

Estranho aviso no sótão
Cármem Rocha

O menino brincava sozinho com os seus carrinhos e sonhos, quando, como por impulso resolveu subir até o sótão – coisa que nunca o havia interessado antes. Abandonando os brinquedos, pegou a chave pendurada e cautelosamente subiu ao sótão. Nossa, quanta coisa! Livros empilhados, garrafas de vinho, malas empilhadas, um baú... Resolveu abrir o baú. Fotos... e cai de sua mão uma foto antiga, já esmaecida pelo tempo. Abaixa-se e a toma. Era de seu avozinho. Quanta saudade do vovozinho! Ele se fora tão cedo...Quantas brincadeiras juntos. Na foto, ao olhar fixamente, percebe que tudo se mexe! As árvores balançam... O vento passa zunindo. Seu avozinho anda devagar, lentamente, e com uma expressão muito triste. Olha! Até o cãozinho Totó, gania ao acompanhar tristemente o vovô! Com o susto a foto caiu e ele saiu à toda...Correu para contar para o pai, mas este ainda não tinha chegado do consultório. Foi contar para a mãe, mas a mãe estava muito nervosa, tirando o carro da garagem, ia tomar o avião urgente para o Rio, pois recebera telefonema que a vó passava mal.

Como contar para a Maria? Porque ela iria rir do medo dele. Era uma chata.

Com muito, mas muito medo, foi para seu quarto, tentando dormir. O medo fez com que cobrisse a cabeça e rezasse. Ele se lembrou com saudades do vovô...

No outro dia, veio o telefonema, que a vovozinha morrera.

Então chorou.